



Sônia Giselly Karolczyk Correia

RELAÇÕES DE GÊNERO EM SALA DE AULA

CADERNO DE SUGESTÕES DE
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS



PPGEEB



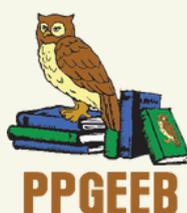
Sônia Giselly Karolczyk Correia

RELAÇÕES DE GÊNERO EM SALA DE AULA

CADERNO DE SUGESTÕES DE
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

São Luís

2021



**Universidade Federal do Maranhão
Reitor Prof. Dr. Natalino Salgado Filho**

**Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós
Graduação e Internacionalização
Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva**

**Coordenação do Programa de Pós Graduação em Gestão de
Ensino da Educação Básica
Profª Dra. Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes**

**Orientadora do Produto Educacional
Professora Dra. Mariana Guelero do Valle**

**Autor do Produto Educacional
Sônia Giselly Karolczyk Correia**

**Ilustração e Diagramação
Mariceia Lima**

**Gravuras e Imagens
Banco de Imagens Canva®
<https://www.canva.com/>**



**São Luís, MA
2021**



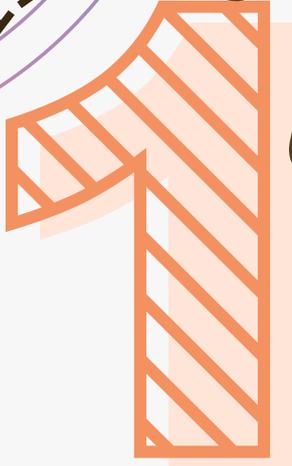
Sumário

01	APRESENTAÇÃO	5
02	RELAÇÕES DE GÊNERO NA ESCOLA	8
03	SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE LEITURA DE IMAGENS	12
	Atividade 1 – Leitura e Interpretação de Charge	14
	Atividade 2 – Leitura e Interpretação de Tirinhas	16
	Atividade 3 – Leitura e Interpretação de Charge	18
	Outras Sugestões de Imagens para Atividades	21
04	SUGESTÕES DE ATIVIDADES COM FILMES	25
	Atividade 1 – Discussão do filme “Mulan”	28
	Atividade 2 – Discussão do filme “Moana: um mar de aventuras”	30
	Outras Sugestões de Filmes para Atividades	32
05	SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE LEITURA DE NOTÍCIAS	36
	Atividade 1 – Leitura e discussão de notícias de Blog	30
	Atividade 2 – Leitura e discussão de notícias de jornal	41
	Outras Sugestões de Notícias	44
06	SUGESTÕES DE ATIVIDADES COM ENTREVISTAS	51
	Atividade 1 – Entrevista com a mulher mais velha da família	53
	Atividade 2 – Entrevista com uma policial mulher, pedreira mulher, motorista mulher ou cientista mulher	55
07	SUGESTÃO DE ATIVIDADE COM MÚSICA	57
	Atividade 1 – Rap “Brincadeira de menina”	59

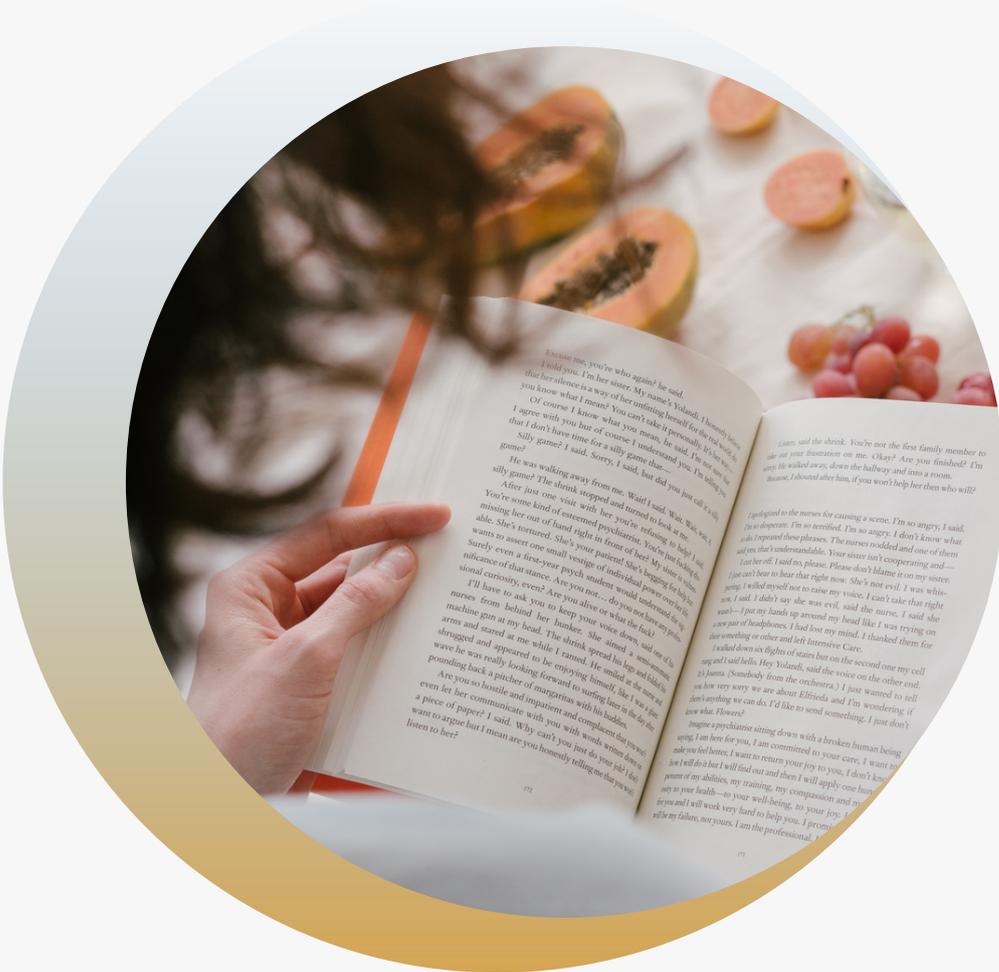
0 8	SUGESTÕES DE LEITURAS SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO	62
0 9	CANAIS DE ATENDIMENTO À MULHER	66
1 0	CONCLUSÃO	69
	SOBRE A AUTORA E ORIENTADORA	71
	REFERÊNCIAS	72



CAPÍTULO



Apresentação



Apresentação

Esse produto educacional é fruto do Mestrado Profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica (PPGEEB) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), para obtenção do título de mestra.

O caráter de intervenção do mestrado profissional do PPGEEB/UFMA exige que, ao final da pesquisa de campo, seja construído um produto que possa auxiliar os/as colaboradores/as da pesquisa, em suas práticas pedagógicas.

Nesse contexto, o caderno de sugestões de atividades pedagógicas surgiu a partir da pesquisa de mestrado, realizada numa escola municipal da cidade de São Luís do Maranhão. Participaram dessa pesquisa os/as professores/as do 5º ano e os/as seus/suas respectivos/as alunos/as e a gestora da escola. As atividades propostas neste produto foram construídas a partir da necessidade percebida, quanto a ampliação do entendimento acerca das relações de gênero, dos/as participantes da pesquisa.

Desse modo, traz sugestões de atividades que tratam diversos temas dentro das relações de gênero que podem ser trabalhadas em sala de aula e, facilmente inseridas no planejamento do professor. A proposta dessas atividades se baseia nas orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), o qual sugere que as questões de gênero devam ser trabalhadas de forma transversalizada, nos conteúdos dos componentes curriculares, ou seja, cabe ao/a professor/a a decisão em qual componente poderá incorporá-las, de acordo com o seu planejamento.

Nesta perspectiva, trouxemos algumas sugestões de atividades de leitura e interpretação de imagens e textos como: charge, notícias, tirinhas, músicas, entrevistas, filmes etc. Também apresentamos, neste caderno, outras sugestões de temas, imagens e notícias que podem ser trabalhadas em sala de aula.

Nossa intenção ao construir esse produto foi selecionar produções reais do cotidiano que circulam nas mídias sobre as relações de gênero, e trazer para a sala de aula a fim de serem discutidas com os/as alunos/as de forma crítica, à luz do tema.

Para ampliar o conhecimento do/a professor/a, trazemos uma lista de sugestões de leituras sobre a temática, pois entendemos que é preciso ampliar os conhecimentos sobre as relações de gênero, para empreender um ensino na perspectiva da igualdade nas relações. Nesta premissa, indicamos: reportagens, artigos e livros, via links, para que o/a professor/a possa baixar e se familiarizar com o tema. Trazemos ainda uma lista de contatos de órgãos de proteção à mulher a nível de conhecimento e divulgação.

Esclarecemos que as atividades propostas neste produto educacional, não configuram um roteiro a ser seguido, mas, um ponto de partida, para aguçar a criatividade dos/as professores/as. Enfatizamos que as sugestões de atividades pedagógicas apresentadas neste produto educacional podem ser desenvolvidas na Educação Básica, desde que sejam feitas as adequações necessárias ao ano e à etapa pretendida.

Esperamos que esse produto possa colaborar não somente com os/as professores/as colaboradores/as da pesquisa, mas com os/as professores da Educação Básica.

Sônia Giselly Karolczyk Correia
Mestranda PPGEEB/UFMA

CAPÍTULO
2

Relações de
Gênero na
ESCOLA



A escola é um espaço social em que as relações de gênero estão continuamente em construção. Por ser um *locus* de trocas de conhecimentos, por onde circulam pessoas com os mais diversos temperamentos, conhecimentos, concepções, crenças, valores, é, sem dúvida, um local naturalmente de tensão, propício para divergências, mas também, para pacificação.

No passado, a escola foi pensada para transmitir a cultura e os valores socialmente convencionados, logo, foi criada para moldar os comportamentos das crianças e dos jovens, de acordo com os princípios sociais vigentes. Nessa missão, preocupou-se em reforçar os papéis sociais de homens e mulheres, de forma a atender o sistema binário hierarquizado homem/mulher. A educação da menina estava pautada nas atividades laborais domésticas, como cuidar da casa e da família, e, ao homem a educação de provedor da família e, ao trabalho fora do lar, nas mais diversas profissões, reproduzindo dessa maneira o modelo social patriarcal da época.

É evidente que esta situação mudou muito ao longo do tempo, devido às transformações sociais, econômicas e, sobretudo, pela luta das mulheres e das conquistas dos movimentos feministas, na reivindicação da igualdade de direitos. Contudo, ainda existem resquícios desse modelo social impregnados em nossa sociedade contemporânea. Ainda é forte a cultura da superioridade masculina, afirmação facilmente comprovada pelas recorrentes notícias de violência doméstica e feminicídio veiculadas todos os dias pelos noticiários, de modo geral.

A discriminação da mulher é histórica, social e cultural. Contudo, acreditamos que a escola, enquanto instituição social, criada para formar cidadãos, possa assumir a responsabilidade em trabalhar também as questões de gênero, tema que se tornou um dos saberes indispensáveis para o exercício da profissão docente, visto que se tornou uma demanda da sociedade contemporânea, e, por considerar um dos direitos universais, o da cidadania. Trata-se de promover uma educação para a igualdade entre as pessoas, independente de crença, etnia, sexo, identidade ou mesmo orientação sexual.

Nessa perspectiva, é necessário entendermos gênero como o conhecimento que permite perceber o significado das diferenças que são atribuídas a mulheres e homens tendo como referência a forma anatômica de seus corpos. Essas diferenças se manifestam por meio das relações sociais e da cultura conservadas na sociedade e, estão, intrinsecamente, ligadas a hierarquização entre os gêneros, ou seja, à relação de poder de um gênero sobre o outro que, no passado, destinou ao homem a posição de dominador e, à mulher a condição de dominada. É preciso desconstruir os estereótipos dessa construção histórica e criar uma sociedade mais equânime.

Entretanto, percebemos que os discursos propagados nas mídias, de modo geral, e, conseqüentemente, entre a grande maioria dos nossos pares, tratam as questões de gênero evidenciando, sobremaneira, as questões de sexualidade, como a identidade de gênero e a orientação sexual das pessoas.

Esta realidade particularizada de pensar as relações de gênero deixa de fora e subestima as injustiças que os outros aspectos sociais, ainda, existentes nas relações de gênero, podem causar às mulheres, como por exemplo: o machismo, a violência doméstica, a desigualdade salarial, a desigualdade nas tarefas domésticas, a discriminação no trabalho, a criação de estereótipos masculinos e femininos, enfim, a violência de gênero, e os aspectos que envolvem as relações sociais na convivência entre as pessoas como um todo, visíveis no nosso cotidiano.

É necessário que o/a professor/a perceba esses outros aspectos nas relações de gênero e trabalhe de forma crítica com os/as alunos/as, em sala de aula, sobre essa realidade. Acreditamos que uma educação que valorize a igualdade nas relações de gênero de forma integral é, sem dúvida, o caminho para a construção de uma sociedade melhor, uma sociedade mais humana.

Todavia, concebemos que seja possível laborar em um processo de desconstrução desses estereótipos, primando pela construção de uma sociedade mais equânime para cidadãos e cidadãs, se trabalharmos as questões de gênero em sala de aula, da forma como os PCN nos sugerem. Corroboramos com os PCN, quando nos coloca que as questões sociais devem ser trazidas para a sala de aula e transformadas em situações de aprendizagens, e, principalmente, por considerar essa temática uma questão social urgente a ser trabalhada.

Os PCN, sem dúvida alguma, foram uma das conquistas mais importantes na área educacional das últimas décadas, em relação à temática, pois, para além de uma proposta curricular mais geral, propõe um currículo inclusivo, voltado para a cidadania, a diversidade cultural e a igualdade entre as pessoas sem discriminação. Apesar de termos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como o documento regulamentador oficial do currículo na atualidade, não percebemos nela a preocupação com a desconstrução dos estereótipos de gênero construídos de modo equivocado, historicamente. Outrossim, presenciamos na leitura de suas páginas, um grave silenciamento sobre as questões de gênero.

Entendemos que trabalhar as questões de gênero na escola na atualidade não se trata somente de construir uma sociedade melhor e sem preconceitos e discriminação, mas, romper em definitivo, com um ciclo ultrapassado de vícios e resquícios do modelo social patriarcal, eliminando os estereótipos construídos, e destinados a mulher.

Nesse contexto, concebemos a escola como uma instituição formada de gêneros e, formadora de gêneros, mas, diferentemente como foi no passado, a escola contemporânea tem a missão de formar os gêneros, considerando as suas peculiaridades, mas, sobretudo, sem evidenciá-las, com a finalidade de segregar, rotular ou estigmatizá-las. Compreendemos que essa missão não seja tão simples como aparentam as palavras, mas acreditamos ser necessário e urgente que a escola seja o *locus* dessa mudança, pois, parafraseando Paulo Freire, não há como promover mudanças sociais, sem um investimento em nível educacional.

CAPÍTULO



Sugestões de

Atividades de

LEITURA de

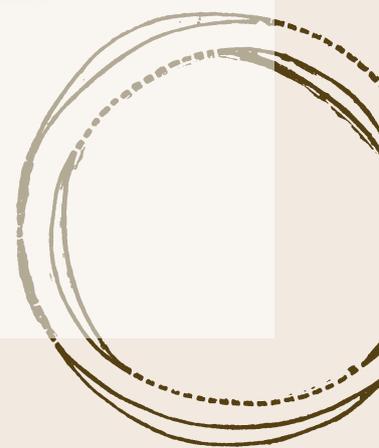
IMAGENS



A leitura de imagens faz parte da nossa vida desde cedo, muito antes do desenvolvimento da leitura e da escrita. É por meio da leitura das imagens do cotidiano que, inicialmente, nos comunicamos e vamos nos adaptando e compreendendo o mundo em que vivemos, por meio das informações que elas nos transmitem.

Estas são excelentes ferramentas na leitura do mundo e, por isso, devem ser utilizadas nas atividades escolares, pois fazem a mediação do conhecimento no processo de aprendizagem. Além disso, as imagens permanecem muito mais tempo em nossa memória tornando mais significativa e duradoura a apreensão do conhecimento, do que a simples leitura de textos que lemos cotidianamente.

A leitura ainda promove o desenvolvimento do pensamento crítico, por intermédio da leitura das “entrelinhas” que as imagens trazem consigo, sendo, por isso, significativas situações de aprendizagens. Apresentamos a seguir algumas dessas possibilidades.



Atividade

1

Leitura e
interpretação
de charge





AUTORIA: Lute (chargista, cartunista e ilustrador)

Disponível em: http://blogdolute.blogspot.com/2012/07/charge-do-dia_1373.html

TEMA

Sobrecarga de trabalho feminino, divisão do trabalho doméstico, exploração da mulher no trabalho, machismo etc.

OBJETIVO

- Refletir sobre a sobrecarga do trabalho feminino, tanto no que se refere ao trabalho fora de casa quanto no trabalho doméstico;
- Apontar possíveis soluções para resolver essa situação, refletindo sobre a divisão das tarefas domésticas;

PROCEDIMENTOS

1. Apresentar a imagem aos/as alunos/as (cartaz, papel ou meio digital);
2. Realizar a leitura coletiva da imagem, fazendo as intervenções com os questionamentos sugeridos, entre outros;
3. Pedir aos/as alunos/as que façam um pequeno texto sobre a leitura da imagem;
4. Socialização dos textos produzidos;

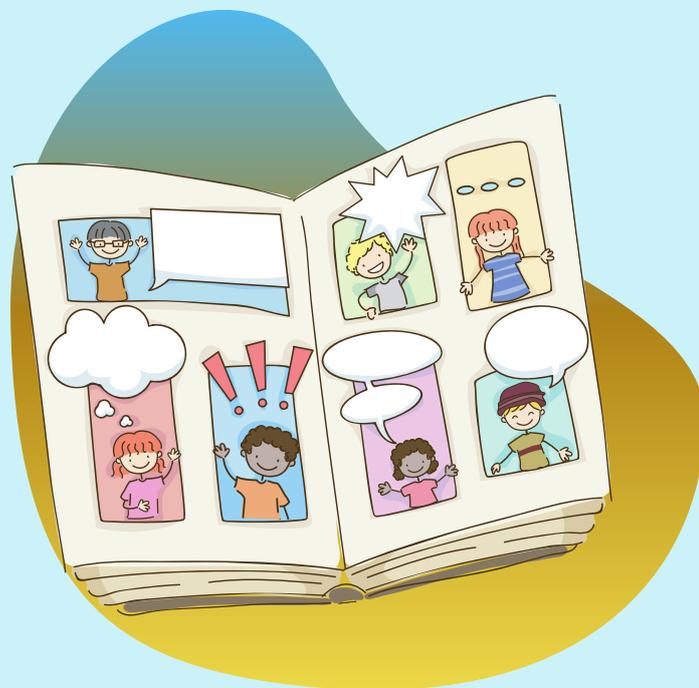
QUESTIONAMENTOS

SUGERIDOS

1. Do que trata essa imagem?
2. Você acha que a notícia apresentada no jornal é uma realidade social?
3. Quais situações você conhece que comprove que essa notícia é uma realidade social?
4. Que sugestão você apresenta para uma possível solução desse problema?

Atividade **2**

leitura e interpretação de tirinhas





AUTORIA: Maurício de Sousa Disponível em <https://www.educacaoetransformacao.com.br/wp-content/uploads/2019/08/tirinha-turma-da-monica-1-1.png>

TEMA

Divisão dos serviços domésticos, quebra de estereótipos dos papéis sociais, machismo etc.

OBJETIVO

- Refletir a respeito da divisão do trabalho doméstico e como foi sendo construída.
- Refletir sobre a inversão de papéis na relação do trabalho doméstico entre homens e mulheres.

PROCEDIMENTOS

1. Distribuição das imagens para os/as alunos/as;
2. Estipular um tempo para que os alunos façam a leitura da imagem;
3. Abrir a discussão com os/as alunos/as seguindo os questionamentos sugeridos;
4. Pedir aos/as alunos/as que façam um texto dando a suas impressões sobre o tema;

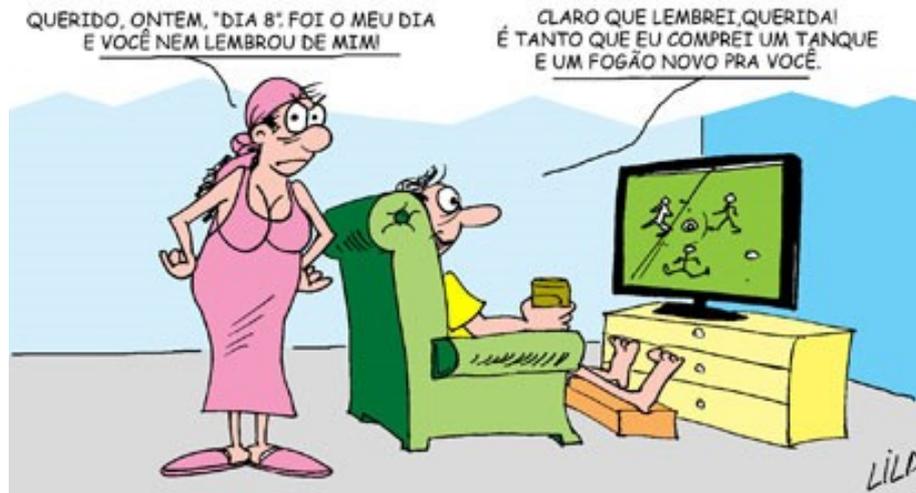
QUESTIONAMENTOS SUGERIDOS

1. O que acontece na Tirinha?
2. O que o Cebolinha quis dizer, respondendo a Mônica com outra interrogação?
3. Por que o Cebolinha não quer mais brincar de casinha com a Mônica?
4. O que sugere a expressão facial do Cebolinha?
5. Quem você acha que fez a divisão do trabalho doméstico na brincadeira de casinha? Por quê?
6. Que solução você apontaria para a tornar a brincadeira mais divertida e agradar os dois?
7. Qual o tema abordado pela tirinha?

Atividade **3**

Leitura e Interpretação de Charge





AUTOR: Erinaldo da Silva (LILA) Disponível em:
<https://seureservercdn.net/198.71.233.138/n8f.d03.myftpupload.com/wp-content/uploads/2017/03/Imagem-1.jpg>

TEMA

Divisão do trabalho doméstico, exploração da mulher no trabalho, desigualdade de gênero, trabalho doméstico remunerado, papéis sociais de mulheres e homens, machismo etc.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a divisão do trabalho doméstico.
- Discutir sobre a importância do trabalho doméstico justamente remunerado.
- Discutir sobre a desigualdade de gênero na sociedade.
- Refletir sobre papéis sociais de mulheres e homens na sociedade.
- Discutir sobre os estereótipos sociais construídos ao longo do tempo para mulheres e homens.

PROCEDIMENTOS

1. Distribuição das imagens para os/as alunos/as;
2. Estipular um tempo para que os/as alunos/as façam a leitura da imagem;
3. Abrir a discussão com os/as alunos/as seguindo os questionamentos sugeridos:
4. Pedir aos/as alunos/as que façam um painel informativo sobre a violência doméstica.

QUETIONAMENTOS

1. Qual o parentesco dos personagens da charge?
2. Por que a mulher fez esse tipo de pergunta?
3. Em que situação se encontra o homem?
4. Na sua opinião, por que o homem deu de presente para sua mulher um tanque e um fogão?
5. Na sua opinião, como a mulher deve ter se sentido com a resposta do marido?
6. Qual o tema abordado pela tirinha?
7. Você identifica no seu cotidiano situações semelhantes?
8. Como você acha que o marido deveria tratar a sua esposa?
9. O que você daria como sugestão de presente para o dia da mulher?
10. A mulher deve ser bem tratada e receber presentes apenas no dia 8 de março?



Outras

Sugestões
de imagens
para
Atividades





TEMAS

- Divisão do trabalho doméstico
- Desigualdade de gênero
- Trabalho doméstico remunerado
- Exploração do trabalho da mulher
- Papéis sociais de mulheres e homens
- Valorização do trabalho da mulher

AUTOR: Sinfrônio

Disponível em:

<https://sinfronio.wixsite.com/charge/2014>

DIA INTERNACIONAL DA MULHER



TEMAS

- Divisão do trabalho doméstico
- Desigualdade de gênero
- Preconceito
- Discriminação
- Igualdade de direitos para mulheres e homens
- Trabalho doméstico remunerado

AUTOR: Bruno Lazan

Disponível em: [https://pt-static.z-](https://pt-static.z-dn.net/files/d1c/2561ac4dd03e5c5_b112c28239fa4f496.jpg)

[dn.net/files/d1c/2561ac4dd03e5c5_b112c28239fa4f496.jpg](https://pt-static.z-dn.net/files/d1c/2561ac4dd03e5c5_b112c28239fa4f496.jpg)



Armandinho – Alexandre Beck

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/megazine/contestador-armandinho-ganha-fama-no-facebook-8027174>

TEMAS

- Desigualdade de gênero
- Papéis sociais de mulheres e homens
- Machismo
- Preconceito
- Discriminação



AUTORA: Laerte Coutinho

Disponível em: <https://twitter.com/laertecoutinho1/status/1080924085822128132>

TEMAS

- Papéis sociais de mulheres e homens
- Estereótipos de gênero
- Educação de meninas e meninos
- Cores específicas para cada gênero
- Educação igualitária para meninas e meninos

UMA HOMENAGEM AOS 365 DIAS DA MULHER



AUTOR: Sinfronio

Disponível em <https://www.instagram.com/p/CMKGjfUFWYG/>

TEMAS

- A origem do dia internacional da mulher
- A mulher ocupando espaços sociais diversos: política, economia, esporte etc.
- Reflexão sobre o lugar da mulher na sociedade.
- As conquistas da mulher ao longo do tempo.
- A importância da mulher na sociedade.

CAPÍTULO

Sugestões de
Atividades com
FILMES



Assim como as imagens, os filmes apresentam significativas situações de aprendizagem. Eles permitem o desenvolvimento de diversas habilidades e a assimilação de diversos conteúdos. Cabe ao/a professor/a, a escolha do filme que se ajuste aos objetivos didáticos pretendidos.

É um tipo de atividade que, geralmente, prende atenção dos/as alunos/as pela sua característica lúdica, pois favorece a ampliação das possibilidades de ensino e de aprendizagem. Proporciona o desenvolvimento cognitivo, intelectual e crítico do/a aluno/a, ainda mais, quando trazem situações do mundo real para serem analisadas, mesmo que na forma de animações. A seguir apresentamos algumas possibilidades de situações didáticas com filmes.



Atividade



Discussão do filme “Mulan”



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme, inspirado numa antiga lenda chinesa, conta a história de uma jovem chamada Mulan que, desafiando as convenções sociais de seu tempo, disfarçadamente, tomou o lugar de seu pai e alistou-se no Exército Imperial para defender a China da invasão dos terríveis Hunos.



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

TEMAS

Esse filme explora vários temas como: machismo, ruptura de estereótipos, papéis sociais, empoderamento feminino, liderança feminina, conservadorismo, entre outros.

OBJETIVOS

- Refletir no machismo e suas consequências na atribuição de papéis sociais específicos a mulher.
- Refletir sobre a posição de submissão e silenciamento das mulheres.
- Desmistificar estereótipos femininos construídos culturalmente

PROCEDIMENTOS

1. Exibição do filme para os/as alunos/as.
2. Abrir a discussão com os alunos seguindo os questionamentos sugeridos.
3. Pedir aos/as alunos que façam um texto argumentativo sobre seu entendimento do filme.

QUESTIONAMENTOS SUGERIDOS

1. Qual é o enredo do filme?
2. Quem é o/a protagonista (personagem principal) do filme?
3. Por que a Mulan precisou fingir ser homem?
4. Você concorda que os papéis de homens e mulheres devem ser pré-definidos?
5. Você percebe algo semelhante na realidade com o filme apresentado?
6. Qual o aprendizado que o filme lhe trouxe?

Atividade

Discussão do filme “Moana: um mar de aventuras”

2



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE - O filme conta a história de uma jovem corajosa chamada Moana Waialiki que, para salvar a ilha onde mora e o seu povo, desobedece ao seu pai e chefe da sua tribo e, embarca numa aventura para encontrar o semideus Maui. A jornada tem o objetivo de devolver o coração da Deusa da natureza, Defiti, que o semideus roubara há muitos anos e restaurar a vida do mundo.

TEMAS

Esse filme explora vários temas como: quebra de estereótipos, papéis sociais, conservadorismo, empoderamento feminino, entre outros.

OBJETIVOS

- Refletir sobre machismo e suas consequências na atribuição de papéis sociais específicos a mulher.
- Desmistificar estereótipos femininos construídos culturalmente.

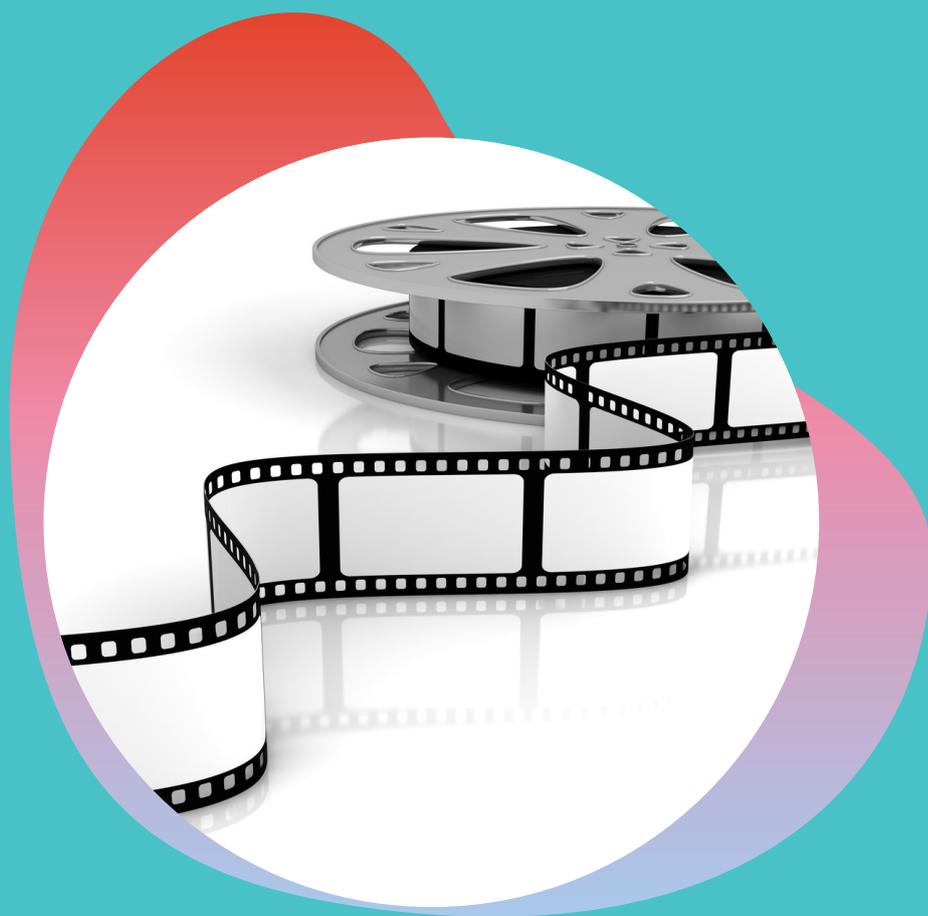
PROCEDIMENTOS

- Exibição do filme para os/as alunos/as.
- Abrir discussão com os/as alunos/as seguindo os questionamentos sugeridos.
- Pedir aos/as alunos/as que façam uma resenha do filme.

QUESTIONAMENTOS SUGERIDOS

- Qual é o enredo do filme?
- Quem é o/a protagonista (personagem principal) do filme?
- Por que o pai de Moana não queria deixá-la ir para o mar?
- Quem era Defiti na história?
- Por que o Maui roubou o coração de Defiti?
- Qual foi a consequência das ações do Maui?
- Por que a Moana foi escolhida para reparar o erro do Maui?
- Você percebe algo semelhante na realidade com o filme apresentado?

Outras
**Sugestões de
Filmes para
Atividades**



FILME - Mulan 2

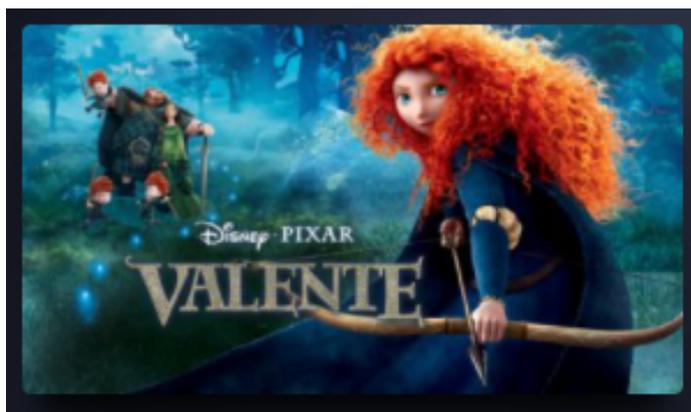


Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme conta uma aventura de Mulan e o seu noivo General Lee Chang. Juntos e acompanhados por três atrapalhados e corajosos soldados, seguem na missão de escoltar as três filhas do imperador para conhecer os seus futuros noivos, mas, no decorrer da viagem, Mulan descobre que as princesas não estão satisfeitas com o arranjo de seus casamentos e, que se apaixonaram pelos três soldados que acompanham a missão, então ela se dedica a convencê-las a casarem-se apenas por amor. Nessa aventura, ainda tem que impedir a invasão dos mongóis à China.

TEMAS – Estereótipos femininos e masculinos, tradições culturais, papéis sociais, empoderamento feminino, e masculino, respeito e reconhecimento do potencial da mulher em vários segmentos sociais, casamentos arranjados etc

FILME - Valente

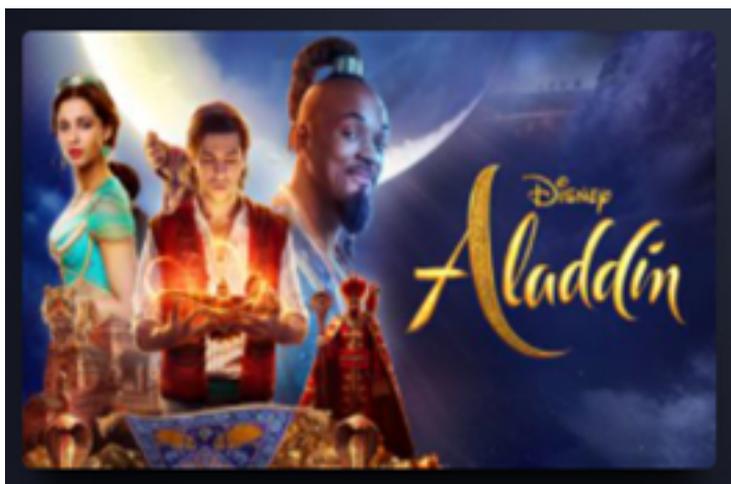


Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme narra a história de uma jovem princesa chamada Merida, que foi educada por sua mãe, a rainha Elinor, seguindo as etiquetas e os costumes do reino, para ser sua sucessora ao trono. No entanto, ela não se enquadra com as convenções sociais, e decide tomar as próprias decisões. Então, desafia uma antiga tradição, a competição para a escolha de seu futuro marido. Decide, portanto, participar da competição pelo direito à própria mão, desafiando a autoridade da rainha Elinor e, causando uma certa animosidade entre os reinos vizinhos.

TEMAS – Estereótipos femininos e masculinos, tradições culturais, machismo, papéis sociais, empoderamento feminino, a desmistificação da feminilidade como padrão de comportamento da mulher, direito de escolha da mulher, etc.

FILME - Aladdin (Live-action)



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme retrata a história de um jovem humilde, chamado Aladdin. Em certo dia encontra a princesa Jasmine, disfarçada como uma pessoa comum na cidade e, ao livrá-la de apuros, se apaixona por ela e, a confunde como uma das criadas do palácio. Ao encontrar uma lâmpada mágica com um gênio, e descobrir a verdadeira identidade de Jasmine decide usar os seus desejos para se tornar um príncipe e conquistar o coração da princesa e a confiança de seu pai. Contudo, a princesa e o jovem ainda precisam enfrentar um grande inimigo que deseja usurpar o trono, casando-se com Jasmine.

TEMAS – Estereótipos femininos e masculinos, tradições culturais, machismo, papéis sociais, empoderamento feminino etc.

FILME - A Princesa e o Sapo



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme narra a história de Tiana, uma jovem de Nova Orleans, que sonha ter seu próprio restaurante. Para realizá-lo, trabalha para juntar dinheiro e conseguir a quantia necessária para alugar o imóvel desejado. Então aceita trabalhar na festa realizada por Charlotte, sua amiga de infância, que deseja conquistar o príncipe Naveen. Um incidente faz Tiana trocar de roupa no quarto de Charlotte, e usar um de seus vestidos. Surge, então, um sapo dizendo ser um príncipe e pedindo a Tiana um beijo, para que o feitiço nele seja quebrado. Ao beijá-lo, em vez de ele se tornar humano é Tiana quem se transforma em sapo.

TEMAS – Empoderamento feminino, a mulher empreendedora, quebra de estereótipos, racismo, inversões de papéis sociais, desmistificação da figura da mulher enquanto figura materna, discriminação de gênero, subestimação da capacidade da mulher etc.

FILME - Frozen



SINOPSE – O filme narra a história de duas princesas, Anna e Elsa que perderam os pais ainda crianças. Elsa tinha o poder de criar e controlar o gelo e, numa festa no palácio, perde o controle de seu poder e congela todo o seu reino, acidentalmente, então foge para longe. Anna, acompanhada de Olaf, Kristoff e sua hena Sven, vão em busca de Elsa para salvar o reino de Arendelle. Essa aventura reserva muitos aprendizados para as duas irmãs.

FILME - Frozen II



Disponível em: <https://www.disneyplus.com/pt-br>

SINOPSE – O filme narra a aventura das irmãs Elsa e Anna, acompanhadas pelo Olaf, Kristoff, Sven, em busca de respostas sobre a origem dos poderes de Elsa, pois a resposta dessa pergunta, a chama e ameaça o reino de Arendelle. Nessa aventura, perigosa e inesquecível, grandes descobertas e muitas responsabilidades aguardam essas irmãs.

TEMAS – Empoderamento feminino, quebra de estereótipos, desmistificação da mulher enquanto figura materna e delicada, liderança feminina etc.

CAPÍTULO

5

Sugestões de
Atividades de
LEITURA de
NOTÍCIAS



As atividades com notícias são muito importantes no processo de ensino/aprendizagem. Elas apresentam situações reais, que são veiculadas nos mais diversos portadores, sejam eles impressos (jornais, revistas), áudio visuais (TV) ou mesmo só por áudio (sistema de rádios), ou ainda digitais (Blogs, Sites, jornais online etc.). Os fatos ocorridos contêm suas narrativas, mas cabe ao leitor fazer as leituras e interpretações.

Dessa forma, essas atividades transcendem a simples aprendizagem da finalidade do texto e de seus portadores, uma vez que elas ajudam no desenvolvimento, compreensão e posicionamento crítico dos/as alunos/as frente a contextos reais, que fazem parte do cotidiano das pessoas.

Atividade

**Leitura e
discussão
de notícias
de Blog**



MANCHETE – Estudo revela tamanho da desigualdade de gênero no mercado de trabalho



Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/economia/noticia/2021-03/estudo-revela-tamanho-da-desigualdade-de-genero-no-mercado-de-trabalho>

SINOPSE – A reportagem apresenta um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tendo como referência o ano de 2019, no qual traça um panorama das desigualdades entre mulheres e homens no mercado de trabalho. O estudo aponta indicadores relevantes das dificuldades da inserção e permanência da mulher no mercado de trabalho em comparação ao homem, dentre elas estão os afazeres domésticos, que acabam provocando uma dupla jornada de trabalho, o cuidado com os filhos pequenos, uma vez que a maioria não tem condições de arcar com a terceirização desses serviços. Esse estudo traz ainda um recorte sobre a desigualdade na remuneração salarial entre mulheres e homens, e descarta a possibilidade da influência do nível e da qualidade da educação como causa dessa desigualdade, uma vez que as mulheres possuem, em sua maioria, nível educacional maior que os homens. Também mostra os avanços das mulheres em diversas áreas como, na saúde, nos direitos humanos e na política.

TEMA

- Desigualdade de gênero no mercado de trabalho e na vida.

OBJETIVO

- Refletir sobre os motivos que causam a desigualdade salarial entre homens e mulheres.
- Apontar possíveis soluções para resolver essa situação discriminatória.

PROCEDIMENTOS

- Distribuição da notícia para os/as alunos/as;
- Estipular um tempo para que os/as alunos/as façam a leitura da notícia;
- Abrir discussão com os/as alunos/as seguindo os questionamentos sugeridos;
- Pedir aos/as alunos que façam um painel informativo sobre os dados estatísticos apresentados na notícia

QUESTIONAMENTOS

1. Qual instituição realizou o estudo?
2. O que esse estudo revelou?
3. Qual o motivo que dificulta a inserção da mulher no mercado de trabalho apontado pela notícia? Você concorda? Exemplifique outros motivos.
4. Qual o motivo da grande desigualdade entre homens e mulheres, no mercado de trabalho apontada na notícia?
5. A falta de instrução das mulheres é um motivo para essa desigualdade salarial?
6. Em sua opinião, a mulher não realiza o mesmo trabalho com a mesma competência que o homem?
7. Essa desigualdade tem a ver com a discriminação com a mulher?

Atividade 2

**Leitura e
discussão
de notícias
de jornal**



MANCHETE – Casos de feminicídio crescem 22% em 12 estados durante a pandemia



Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2020/06/01/casos-de-femicidio-crescem-22-em-12-estados-durante-pandemia/>

SINOPSE –A reportagem divulgada em 1 de junho de 2020, denuncia o aumento de 22% de casos de feminicídio em 12 estados brasileiros, nos meses de março e abril do referido ano, essa estatística foi apresentada pelo estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a pedido do Banco Mundial (BM) e teve como referência os dados fornecidos pelos órgãos de segurança dos estados brasileiros. O estudo traz dados específicos de cada estado onde o aumento do feminicídio foi bastante expressivo, neste período.

TEMA

Femicídio e violência doméstica

OBJETIVOS

- Saber o que é feminicídio;
- Compreender que a violência doméstica, em muitos casos, culmina em feminicídio;
- Entender como funciona a medida protetiva;

PROCEDIMENTOS

- Distribuição da notícia para os/as alunos/as.
- Estipular um tempo para que os/as alunos/as façam a leitura da notícia.
- Abrir discussão com os/as alunos/as, seguindo os questionamentos sugeridos.
- Pedir aos/as alunos/as que façam um texto sobre o que aprendeu com a notícia.

QUESTIONAMENTOS SUGERIDOS

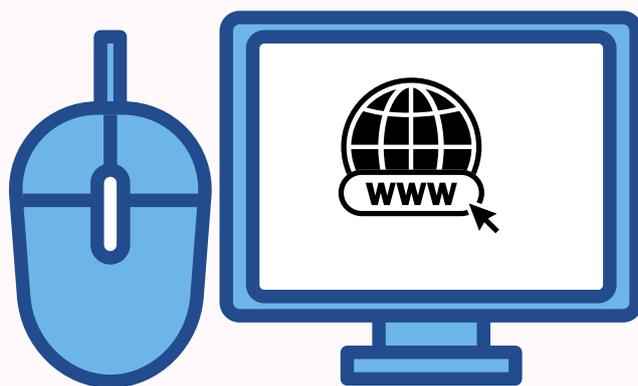
- Em qual portador a matéria foi veiculada?
- Qual instituição fez o relatório dessa pesquisa?
- O que esse estudo revelou?
- O que é feminicídio?
- Como funciona a medida protetiva para as mulheres?
- A que você atribui a prática da violência doméstica e do feminicídio?



Glossário – Feminicídio é o assassinato de uma mulher, cometido devido ao desprezo que o autor do crime sente quanto a identidade de gênero da vítima.

Outras Sugestões de Notícias





SITE – G1 REPORTAGEM

Desigualdade de gênero no trabalho só acabará daqui a 257 anos, aponta Fórum Econômico Mundial.

SINOPSE – A reportagem versa sobre o relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF), em um estudo realizado no ano de 2019 em 153 países, onde registra a paridade entre mulheres e homens em diversas áreas como saúde, educação e política, contudo o estudo revelou que a área trabalhista ainda apresenta uma expressiva desigualdade entre os gêneros. O referido estudo menciona avanços no Brasil, mas o posiciona como o país da América Latina que mais apresenta disparidades de gênero, especificamente, na participação política e nos salários.

DISPONÍVEL EM:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/17/desigualdade-de-genero-no-trabalho-so-acabara-daqui-a-257-anos-aponta-forum-economico-mundial.ghtml>





SITE – G1 REPORTAGEM:

Brasil é apenas 130º em ranking que analisa igualdade salarial entre homens e mulheres com trabalho semelhante.

SINOPSE – A reportagem mostra com detalhes a situação do Brasil, em relação a igualdade salarial entre mulheres e homens, no desempenho de trabalhos similares, apresentado no relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF), em estudo realizado em 153 países que analisa a desigualdade de gênero, o Brasil aparece na 130ª posição. O relatório conclui que o Brasil, no ritmo que anda, precisará de mais de 59 anos para atingir a igualdade de gênero.

DISPONÍVEL EM:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/12/17/brasil-e-apenas-130o-em-ranking-que-analisa-igualdade-salarial-entre-homens-e-mulheres-com-trabalho-semelhante.ghtml>





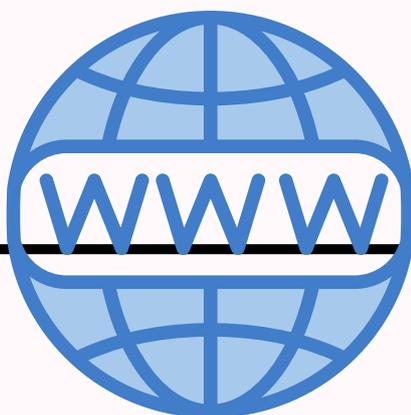
SITE – BBC NEWS / Brasil

REPORTAGEM – Dia Internacional da Mulher: a origem operária do 8 de Março.

SINOPSE – A reportagem versa sobre a origem do Dia Internacional da Mulher, faz uma retrospectiva histórica da luta das mulheres por melhores condições de trabalhos em vários países e, a oficialização dessa data pela Organização das Nações Unidas (ONU).

DISPONÍVEL EM: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43324887>





SITE – Mundo Educação

REPORTAGEM – A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER NO TRABALHO

SINOPSE – A reportagem relata a discriminação da mulher no trabalho e relata que umas das mais comuns é a salarial, haja vista que a mulher recebe um salário inferior ao do homem, pelo mesmo serviço prestado. Traz também informações sobre a dificuldade das mulheres trabalhadoras de baixa renda acerca da dificuldade em encontrar creches e berçários públicos, para que possam trabalhar, deixando seus filhos em segurança.

DISPONÍVEL EM: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-discriminacao-mulher-negro-no-trabalho.htm>





SITE – UOL

REPORTAGEM – Vôlei: Brasil busca virada heroica sobre a Argentina e vence a segunda.

SINOPSE – A reportagem narra como se deu o jogo de vôlei masculino entre Brasil e Argentina, ocorrido no dia 26/07/2021, nos jogos olímpicos de Tóquio. A reportagem relata as dificuldades do time e a bravura heroica, em que os jogadores conseguiram reverter um placar desfavorável, e ganhar o jogo por 3 sets a 2.

DISPONÍVEL EM: <https://www.uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/2021/07/26/brasil-x-argentina---volei-masculino.htm>

SITE – UOL

REPORTAGEM – Vôlei: Brasil sofre, mas confirma favoritismo e vence a Rep. Dominicana.

SINOPSE – A reportagem narra como se deu o jogo de vôlei feminino entre Brasil e a República Dominicana, ocorrido no dia 27/07/2021, pelos jogos olímpicos de Tóquio. A reportagem relata as dificuldades do time e, a vitória sofrida das brasileiras, para conseguirem reverter um placar desfavorável e ganhar o jogo por 3 sets a 2.

DISPONÍVEL EM: <https://www.uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/2021/07/27/volei-brasil-sofre-mas-confirma-favoritismo-e-vence-a-rep-dominicana.htm>



SITE – Globo Esporte

REPORTAGEM – Brasil impõe virada épica e bate Argentina no vôlei masculino nas Olimpíadas

SINOPSE – A reportagem relata como se deu o jogo de vôlei masculino entre Brasil e Argentina, ocorrido no dia 26/07/2021, pelos jogos olímpicos de Tóquio. Relata, ainda, que o time brasileiro venceu na marra e no talento, e que ignorou a distância do placar, conseguindo uma vitória heroica no clássico contra a Argentina por 3 sets a 2.

DISPONÍVEL EM: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/brasil-impoe-virada-epica-e-bate-argentina-no-volei-masculino-nas-olimpiadas.ghtml>

SITE – Globo Esporte

REPORTAGEM – Brasil sobrevive à batalha e vence a República Dominicana no vôlei feminino.

SINOPSE – A reportagem relata como se deu o jogo de vôlei feminino entre Brasil e a República Dominicana, ocorrido no dia 27/07/2021, pelos jogos olímpicos de Tóquio. A reportagem fala da vitória sofrida do time brasileiro que, apesar do sufoco durante todo o jogo, conseguiu reverter um placar desfavorável e ganhar o jogo por 3 sets a 2.

DISPONÍVEL EM: <https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/brasil-sobrevive-a-batalha-e-vence-a-republica-dominicana-no-volei-feminino.ghtml>

CAPÍTULO



Sugestões de
Atividades com

ENTREVISTA



O trabalho com entrevistas é interessante no processo de aprendizagem dos/as alunos/as, pois favorece a ampliação do conhecimento, por meio da investigação, sobre um determinado assunto, inclusive, dos procedimentos para se realizar a própria entrevista.

Trata-se de um diálogo entre duas ou mais pessoas sobre um determinado assunto. O entrevistador determina o tema de seu interesse e escolhe a/as pessoa/as que deseja entrevistar. No entanto, para a realização da entrevista, o entrevistador já deve ter um conhecimento prévio sobre o tema, para iniciar o diálogo, que será ampliado no decorrer da entrevista.

Como recurso didático, a entrevista permite a ampliação do conhecimento e o desenvolvimento da criatividade, curiosidade e, principalmente, a criticidade dos/as alunos/as. Desenvolve outras habilidades ainda, como a produção e interpretação textual e a oralidade. As atividades com entrevistas podem ser por meio da leitura, de apresentação de vídeos, ou ainda por experimentação. Indicamos como sugestão, entrevistas com mulheres que ocupam espaços de poder, os quais, historicamente, foram dominados pela figura masculina e, com mulheres mais velhas para proporcionar um delineamento das conquistas femininas na sociedade. Vejamos algumas situações.



Atividade



**Entrevista
com a mulher
mais velha da
família**



TEMAS

- Como era ser mulher no passado.

OBJETIVOS

- Entrevistar a mulher mais velha da família ou mais próxima da família, para saber como era ser mulher na sociedade no tempo em que ela era jovem;
- Comparar as informações obtidas na entrevista com a realidade atual, identificando os avanços e conquistas na vida da mulher.

SUGESTÃO DE ROTEIRO

1. Qual o seu nome completo?
2. Qual a sua idade?
3. Você frequentou a escola? Até que ano/série você estudou?
4. Como era a escola quando a senhora fazia o Ensino Fundamental?
5. Quais eram as brincadeiras nessa época?
6. O convívio familiar era bom, quando a senhora era adolescente?
7. Como seus pais tratavam você e suas irmãs e seus irmãos?
8. Você fazia as coisas que queria, quando era adolescente?
9. Quais os ensinamentos que seus pais lhe deram que você preserva até hoje?
10. Qual profissão que você queria seguir, e qual a sua atual?
11. O que você mudou da criação que recebeu, para educar os/s seus/suas filhos/as ou outras crianças?

Atividade 2

Entrevista com
uma policial mulher,
pedreira mulher,
motorista mulher
ou cientista mulher





TEMAS

- A mulher ocupando diversos espaços no mercado de trabalho.

Enfatizamos que a escolha da profissão para a entrevista pode ser de acordo com o contexto da turma e os objetivos didáticos do/a professor/a.

OBJETIVOS

- Identificar as dificuldades que a mulher passa no exercício da profissão.
- Identificar se há casos de discriminação feminina no exercício da profissão.

SUGESTÃO DE ROTEIRO

1. Qual o seu nome completo?
2. Qual sua idade e estado civil?
3. Qual sua naturalidade?
4. Por que decidiu seguir essa profissão?
5. Você teve apoio de sua família?
6. Quais dificuldades você encontrou no decorrer da sua formação?
7. A remuneração na sua profissão é a mesma para mulheres e homens?
8. No seu local de trabalho, exercendo a mesma profissão que você, existe a mesma quantidade de mulheres e de homens?
9. Você passa por dificuldades para exercer a sua profissão pelo fato de ser mulher? Quais?
10. Você percebe algum tipo de discriminação por seus companheiros de trabalho por ser mulher? Exemplifique.

CAPÍTULO

7

Sugestão de

Atividade

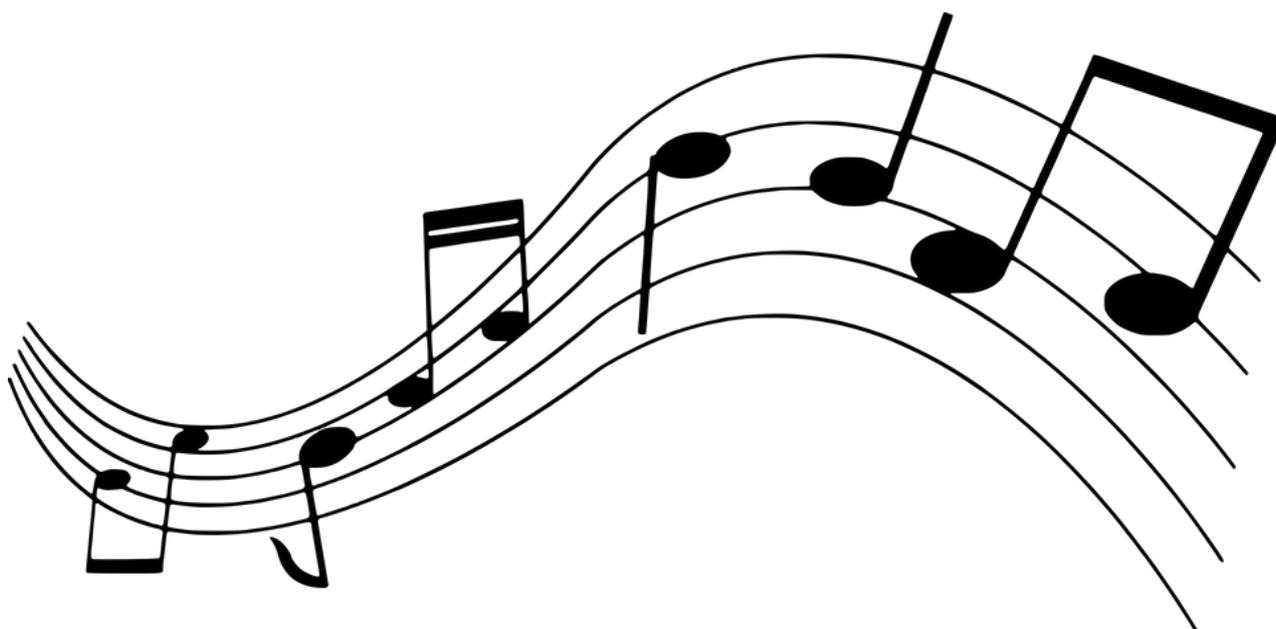
com

MÚSICA



Assim como os filmes, as atividades com música são bem aceitas pelos/as alunos/as da Educação Básica, principalmente no Ensino Fundamental. É um recurso valioso para trabalhar com as crianças e adolescentes, pois proporciona uma aprendizagem prazerosa e, conseqüentemente duradoura.

Podemos selecionar músicas que abordem o assunto específico das relações de gênero que pretendemos trabalhar, e proporcionar uma reflexão crítica na sala de aula. Após a reflexão, poderemos propor muitas atividades com a releitura das músicas, explorando não só a mudança de estereótipo, como também o desenvolvimento da habilidade de produção textual. Também podemos utilizar a linguagem artística e promover propostas interdisciplinares. Vejamos uma dessas possibilidades.



Atividade



Rap
**“Brincadeira
de menina”**



Dizem que menina não empina pipa no sol
 Quem criou a regra que ela não joga futebol?
 Que negócio é esse, brincadeira de menina?
 As minas fazem tudo, até mandar umas rimas
 De menino, de menina, ah, vamos brincar
 Somos crianças, temos que aproveitar
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Esconde-esconde, peteca
 Bolinha de gude e pega-pega
 Menino e menina podem brincar de boneca
 Hey, hey, hey, ho, ho, ho
 Olha lá, a menininha fazendo um monte de gol
 Quanta brincadeira, quem diria, sem preocupação
 O negócio é alegria e diversão
 Vamos aproveitar esse lindo momento
 Depois que você cresce
 Não volta mais o tempo, é
 Ser criança é muito bom
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom

Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom (bom)
 Esconde-esconde, peteca
 Bolinha de gude e pega-pega
 Menino e menina podem brincar de boneca
 Hey, hey, hey, ho, ho, ho
 Olha lá, a menininha fazendo um monte de gol
 Quanta brincadeira, quem diria, sem preocupação
 O negócio é alegria e diversão
 Vamos aproveitar esse lindo momento
 Depois que você cresce
 Não volta mais o tempo, é
 Ser criança é muito bom
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom
 Pra guardar no coração
 Bom, bom-bom, bom-bom
 Ser criança é muito bom

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=cFs1W_04AC4&t=83s

TEMAS

Quebra de estereótipos, papéis sociais de meninos e meninas, brincadeiras de meninos e meninas, padrão social etc.

OBJETIVOS

Refletir nos papéis sociais das brincadeiras, pré-estabelecidas culturalmente, para meninos e meninas, que servem para moldar os comportamentos sociais futuros de homens e mulheres.

PROCEDIMENTOS

1. Entregar a letra da música para os/as alunos/as.
2. Apresentar o vídeo da música duas vezes (conhecer/acompanhar).
3. Abrir discussão com os/as alunos/as sobre o entendimento da mensagem da música.
4. Proporcionar um momento no pátio onde todos possam brincar juntos.

QUESTIONAMENTOS SUGERIDOS

1. Do que trata a letra desse rap?
2. Em sua opinião existem brincadeiras de meninas e de meninos?
3. Qual a finalidade dessa divisão das brincadeiras?
4. De acordo com a música para que serve a brincadeira?
5. Há algum problema em menino brincar de casinha e boneca e, a menina brincar de futebol e carrinho?
6. Quem deve escolher o tipo de brincadeira que deseja fazer?

CAPÍTULO



Sugestões de
LEITURAS sobre
de **RELAÇÕES**
GÊNERO

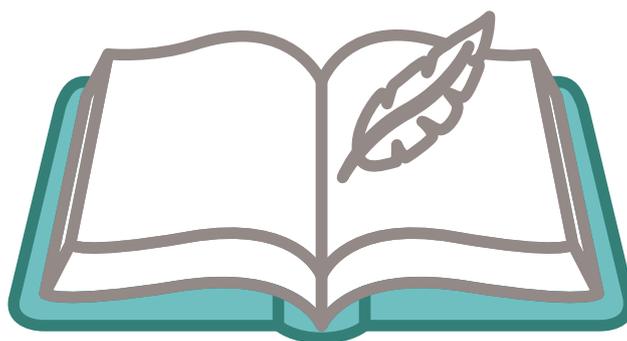


Empreender uma educação voltada para a igualdade de gênero requer dos/as professores/as um conhecimento mais aprofundado sobre essa temática. Compreender como os papéis sociais foram criados e divididos entre os sujeitos, tendo como parâmetro a anatomia de seus corpos, se faz necessário para promover a desconstrução desses estereótipos culturalmente criados, de modo equivocado.

É preciso perceber todas as formas de discriminação e preconceito que, na maioria dos casos, resultam na violência de gênero e, trazer a discussão de forma crítica para a sala de aula, com a finalidade de educar meninas e meninos de forma igualitária, sem que haja hierarquização entre os gêneros, e que as relações de poder sejam compartilhadas de forma equânime.

Pensando nisso, trouxemos abaixo uma lista de textos importantes para ampliar o conhecimento dos/as professores/as da Educação Básica. São reportagens, artigos e livros que versam desde a gênese dos estudos feministas, e seus esforços na tentativa de criar uma definição de gênero que permitisse considerá-lo como uma categoria de análise para questionar as forças de poder, e textos que contam a história do feminismo no Brasil bem como as conquistas lideradas pelos movimentos feministas. E ainda, sobre a escola como o *locus* constituído e constituinte de gêneros, justificando a importância de se trabalhar a temática das relações de gênero na escola.

Desejamos a todos e todas momentos significativos de conhecimentos e, que essas leituras tragam grandes frutos para nossa sociedade! Segue a lista:





1. Site: Centro de Referências em Educação Integral

Reportagem - A Igualdade de gênero pressupõe uma sociedade justa para meninos e meninas.

Disponível em:

<https://educacaointegral.org.br/reportagens/igualdade-de-genero-pessupoe-uma-sociedade-justa-para-meninos-e-meninas/>



3. Artigo - Tecnologia de Gênero

Autora - Teresa de Lauretis

Disponível em:

<http://marcoarelios.com.br/cineantropo/lauretis.pdf>



5. Artigo - Relações de gênero nas práticas escolares: o aprendizado da separação nas "misturas" no pátio resumo

Autora - Daniela Auad

Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/artemis/article/view/2346>



2. Site: Revista Brasileira da Educação Básica

Reportagem - Relações de Gênero nas Escolas: ainda é possível falar disso?

Disponível em:

<https://rbeducacaobasica.com.br/relacoes-de-genero/>



4. Livro - Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista

Autora - Guacira Lopes Louro

Disponível em:

<https://bibliotecaonlinedahisfj.files.wordpress.com/2015/03/genero-sexualidade-e-educacao-guacira-lopes-louro.pdf>



6. Livro - Gênero e Diversidade na Escola/Curso de Formação de professores

Disponível em:

https://www.unifaccamp.edu.br/graduacao/letras_portugues_ingles/arquivo/pdf/gde.pdf





7. Artigo – Diferença e igualdade nas relações de gênero: revisitando o debate

Autora – Maria de Fátima Araújo

Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/pc/v17n2/v17n2a04.pdf>



8. Reportagem - Por que usamos o conceito de gênero?

Autor – Laura Brenda

Disponível em:

<https://www.cartacapital.com.br/blogs/sororidade-em-pauta/por-que-usamos-o-conceito-de-genero/>



9. Artigo – Gênero: uma categoria útil de análise histórica

Autora – Joan Scott

Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/71721>



10. Artigo – Relações entre gênero e escola no discurso de professoras do ensino fundamental

Autores/as – Ana Claudia Bortolozzi, Maia Carolina Navarro e Ari Fernando Maia

Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n32/n32a03.pdf>



11. Livro – PCNs (1º à 4º série) – Apresentação os Temas Transversais – Ética

Disponível em:

<https://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-08-1-temas-transversais-apresentacao.pdf>



12. Livro – Uma história do feminismo no Brasil

Autora – Céli Regina Jardim Pinto

Disponível em:

<https://democraciadireitoogenero.files.wordpress.com/2016/07/pinto-cc3a9li-regina-jardim-uma-histc3b3ria-do-feminismo-no-brasil.pdf>



CAPÍTULO

9

Canais de
a ATENDIMENTO
MULHER



Em um país onde a violência de gênero atinge índices cada vez maiores, é importante que tenhamos conhecimento sobre como proceder em casos dessa natureza, seja para autoproteção ou para orientarmos outras mulheres, para que saibam onde procurar ajuda.

Nessa perspectiva, disponibilizamos uma lista dos canais de atendimento à mulher em nossa cidade, São Luís do Maranhão. Segue a lista.



1. Central de atendimento à mulher.
Contato para denúncias de violência doméstica - 180



2. Emergência Policial
Contato: 190



3. A casa da mulher brasileira - É um centro que garante o atendimento à mulher que precise de medida protetiva de urgência ou que queira realizar denúncias. Endereço - Av. Prof. Carlos Cunha, 572, Jaracaty em São Luís do Maranhão
Contato - (98) 9 8892-1222, 98855-7705, 98427-9730, 98443-6925 e 8278-3647.



4. Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher
Delegada: Kazumi de Jesus Ericeira Tanaka
Endereço: Av. Prof. Carlos Cunha, N°527 - Jaracaty, São Luis - MA, CEP: 65.000-000 - Casa da Mulher Brasileira
Telefone: (98) 3214-8649/3214-8651/3214-8647/99193-9177



5. Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAMSV): (98) 98198-2120



5. Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (CRAMSV): (98) 98198-2120



**6. Promotoria da Mulher
Contato: (98)99100-7491**



**7. Defensoria Pública
Contato: (98)99241-9770 / 99181-2373**



**8. SAEM/Socorrão II
Contato: (98) 98732-2181 / 98349-0205**



**9. 2ª Vara especial da Violência Doméstica (TJ/MA)
(Mulheres com medidas protetivas)
Contatos: (98)99112-3366 / 98873-6506**

A violência contra a mulher em nosso país é uma realidade, lamentavelmente, cada vez mais intensa e escancarada, pois os agressores não temem a punição. Apesar de haver uma legislação específica para tratar da violência contra a mulher, a Lei Maria da Penha nº 11.340/06, os agressores não a respeitam, em sua grande maioria, até que sejam por ela, devidamente, enquadrados.

Uma das formas de se combater essa onda crescente de violência de gênero e o feminicídio e, principalmente, a sensação de impunidade, e enquadrar esses agressores é por meio da denúncia desses casos. A denúncia não somente possibilita a punição do agressor, mas, sobretudo, proporciona uma rede de apoio e assistência às vítimas, incluindo medidas protetivas, quando o caso requer.

Portanto, a denúncia deve ser uma atitude de toda a sociedade, pois a violência de gênero e o feminicídio é uma questão social, e não particular e isolada. Denuncie a violência de gênero!

10. Considerações Finais

As relações de gênero fazem parte do nosso cotidiano, contudo, a todo instante, presenciamos diversas situações de discriminação, desigualdade, preconceito, estereótipos e violência, nas relações sociais entre mulheres e homens. Porém, a mulher está sempre em desvantagem, em relação ao homem, na maioria das vezes, quando analisamos essas situações.

Diante disso, acreditamos que trabalhar as questões que envolvem as relações de gênero na escola, é necessário e urgente. É imprescindível, no entanto, que os/as professores/as tenham conhecimento científico e material de apoio para ajudá-los na abordagem dessa temática em sala de aula.

O nosso Produto Educacional, "Relações de gênero na sala de aula: caderno de sugestões de atividades pedagógicas" foi construído com a finalidade de colaborar com as práticas pedagógicas dos/as professores/as do 5º ano do Ensino Fundamental, que participaram da nossa pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão de Ensino da Educação Básica. Para tanto, a nossa pesquisa procurou compreender os discursos e as práticas desses/as professores/as, acerca das relações de gênero.

Neste movimento, percebemos no decorrer de nossa pesquisa a necessidade de trazer à discussão compreensões de gênero, que não se restringissem à identidade de gênero e à orientação sexual das pessoas, pois compreendemos que estes são aspectos que fazem parte das relações de gênero, contudo, não são os mais importantes, embora sejam as mais visibilizados.

Partindo dessa compreensão, trouxemos neste produto uma variedade de atividades que dialogam com outros temas que permeiam as relações de gênero como a desigualdade de gênero, desigualdade salarial, desigualdade no mercado de trabalhos, estereótipos femininos, discriminação, preconceito, violência de gênero, feminicídio, papéis sociais, machismo entre outros. E trouxemos, ainda, sugestões de leituras sobre a temática para que os/as professores/as possam ampliar seus conhecimentos a respeito das relações de gênero.

Esclarecemos que o nosso produto educacional não é um manual pedagógico para ser executado à risca, por isso o concebemos como um conjunto de sugestões didático-pedagógicas, que pode e deve ser personalizado, levando em consideração o contexto, os discentes e os objetivos docentes.

Finalizamos o nosso produto educacional aspirando ter construído um material didático que poderá colaborar com as práticas pedagógicas dos/as participantes da nossa pesquisa e, esperamos que este material didático possa alcançar um número expressivo de professores/as afim de que possam laborar por uma educação mais inclusiva e equânime entre os gêneros.

Dados sobre a Autora e Orientadora

Sônia Giselly Karolczyk Correia

Pedagoga certificada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica pela (UFMA).

Atualmente, professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino de São Luís do Maranhão.

Faz parte do Grupo de Estudo e Pesquisa Investigações Pedagógicas Afrobrasileiras (GIPEAB), Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Gênero e Sexualidade nas Práticas Educativas (GESEPE) e do Grupo de Estudos em Sociologia e Pesquisas em Educação GESPE/UFMA.

E-mail: gisellykarolczyk@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8910768300358507>



Professora Dra. Mariana Guelero do Valle

Doutora e mestra em Educação. Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Maranhão. Líder do Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia - GPECBio/UFMA.

E-mail: [* mariana.valle@ufma.br](mailto:mariana.valle@ufma.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8516501386841758>



Referências

AUAD, Daniela. Relações de gênero nas práticas escolares e a construção de um projeto de Co-educação. Anais... da 27ª da Reunião Anual da ANPEd. 2004, Caxambu. Disponível em: <http://27reuniao.anped.org.br/ge23/t233.pdf>. Acesso em: 16 ago. de 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais ética, Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2021.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso em: 14 nov. 2019.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SCOOT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, 1995, p. 71-99.